

Tribuna



ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791

Metalúrgica



EDIÇÃO ONLINE

Nº 4547 • QUARTA-FEIRA • 25 DE MARÇO DE 2020 • SMABC.ORG.BR

GENOCIDA

|| NÃO VEJO
PROBLEMA NENHUM ||



FOTOS: ADONIS GUERRA

“A PRIORIDADE É SALVAR VIDAS”

Sindicato pressiona patrões a pararem a produção até, no máximo, dia 30

Os Metalúrgicos do ABC estão cobrando das empresas, desde a semana passada, que parem a produção e preservem as vidas dos trabalhadores. Por pressão do Sindicato, as montadoras anteciparam a parada para segunda-feira, dia 23. Com isso, as empresas da base também estão parando.

O coordenador da Regional Diadema, Claudionor Vieira do Nascimento, reforçou a cobrança para que as empresas parem até, no máximo, dia 30.

“Têm muitas empresas na cidade que, desde segunda-feira, já deixaram seus trabalhadores em casa, mas é verdade também que têm muitas que ainda não tiveram consciência da gravidade da pandemia do coronavírus”, contou.

“Este não é o momento de pensar em acumular riquezas. A prioridade neste momento é salvar vidas. Então as empresas não deveriam sequer estar esperando ser pressionada por sindicatos e

pelos trabalhadores. Teriam que estar sendo pressionadas pela sua própria consciência, de salvar suas próprias vidas e de seus trabalhadores”, defendeu.

“Se você não trabalha em atividade essencial e está sendo obrigado a trabalhar, pedimos que denuncie ao Sindicato. Assim poderemos cobrar e fazer todo tipo de pressão”, afirmou.

Denuncie!

O WhatsApp do Sindicato é o 11 9 7407-3791.

CONFIRA CALENDÁRIO DE PARALISAÇÃO NAS EMPRESAS DA BASE

RIBEIRÃO PIRES E RIO GRANDE DA SERRA

Dura Automotive	24/03
Fledlaz	24/03
Ouro Fino	27/03
VMG	27/03

DIADEMA

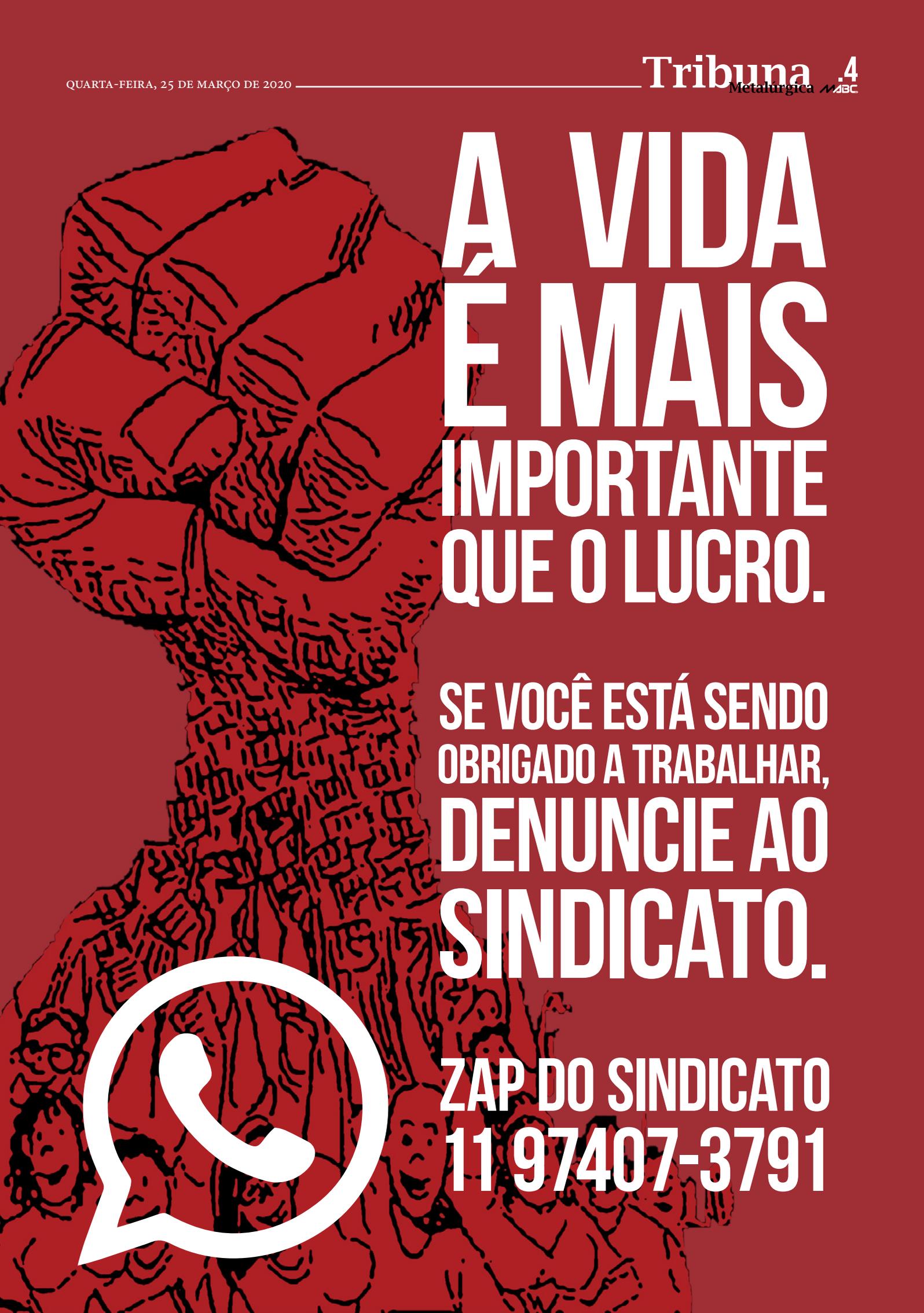
Apis Delta	30/03
Autometal	24/03
Brasmetal	30/03
Delga	23/03
GL	30/03
Isringhausen	23/03 (70% dos trabalhadores) e 24/03 (30%)
Itaesbra	24/03
Metalpart	24/03
Nakata	23/03
Papaiz	23/03
Resil	23/03 (parcial) e dia 30 (total)

SÃO BERNARDO

Arteb	23/03
AS Brasil	30/03
B.Grob	23/03
Fiamm	30/03
Irbas	30/03
Kostal	26/03
Mahle	26/03
R.Castro	30/03
Rassini	26/03
TM	30/03
Trefilação União	30/03
ZF	30/03

MONTADORAS

Mercedes	23/03
Scania	23/03
Toyota	24/03
Volks	23/03

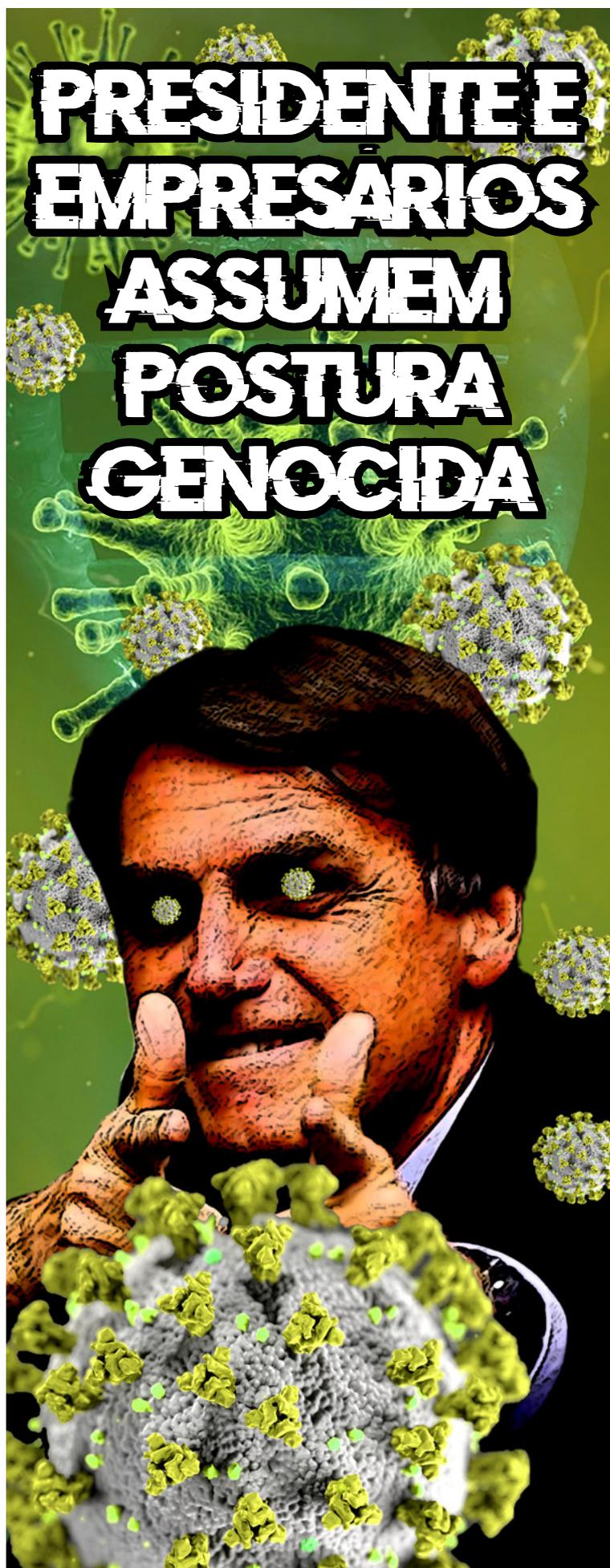


A VIDA É MAIS IMPORTANTE QUE O LUCRO.

SE VOCÊ ESTÁ SENDO
OBRIGADO A TRABALHAR,
DENUNCIE AO
SINDICATO.



ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791



Mesmo diante da imensa tragédia sem precedentes causada pela pandemia do coronavírus, que até a tarde desta quarta-feira, 25, já somava mais de 2.400 casos confirmados no Brasil, com 57 mortos, parte do empresariado brasileiro se alinha ao presidente Bolsonaro e insiste no discurso de salvar o lucro e não as vidas. Eles criticam o fechamento do comércio e o isolamento social como medidas de contenção à propagação do vírus, recomendadas no mundo inteiro por especialistas, e incentivam a população a voltar ao trabalho.

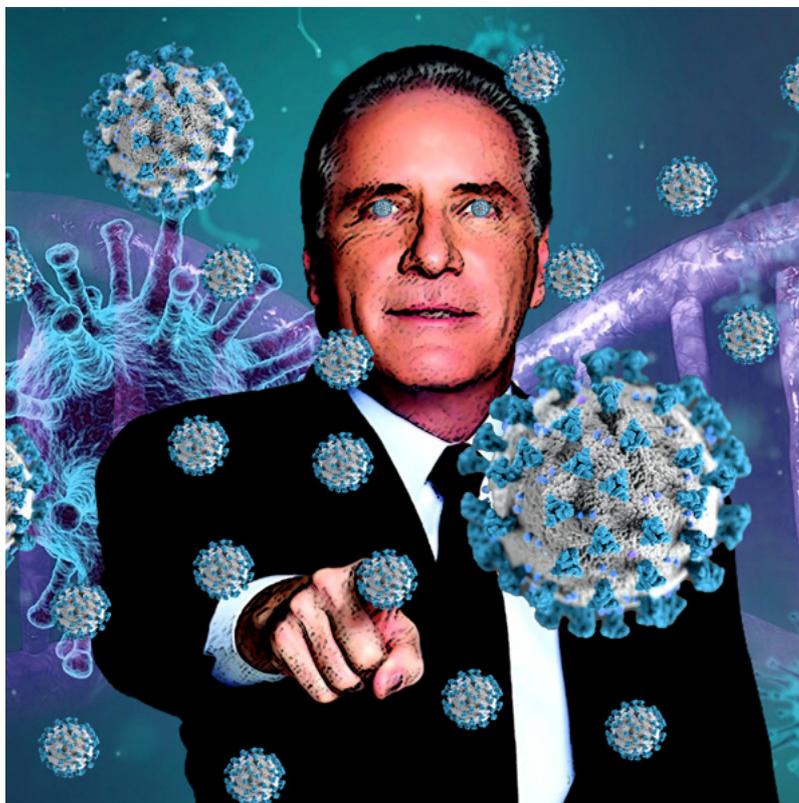
Entre os senhores do capital que se posicionaram nas redes sociais dizendo que o dano à economia será muito maior do que o dano à saúde pública e que o trabalhador deveria ter mais medo de perder o emprego do que de ficar doente, estão o Júnior Durski, dono da rede de hamburguerias Madero, Alexandre Guerra, sócio dos restaurantes Giraffas, Luciano Hang, dono das lojas Havan, e o apresentador e empresário Roberto Justus. Após suas declarações, eles foram duramente criticados por internautas.

“Esses empresários insensíveis e egoístas dizem que vão morrer umas 7 ou 8 mil pessoas e que esse número não é gritante. A verdade é que eles estão pouco se lixando para população, acham que isso é brincadeira e fazem coro com o discurso irresponsável do presidente da república que segue menosprezando a gravidade da doença, espalhando fake news e chamando-

-a arrogantemente de ‘gripezinha’, criticou o presidente do Sindicato Wagner Santana, o Wagnão.

Wagnão ressaltou ainda que a esses empresários pouco importa a vida da população mais vulnerável que certamente sofrerá mais, caso contaminada.

“Enquanto os empresários visam o lucro, o presidente louco e genocida pensa em se manter no poder. Eles parecem viver num mundo paralelo e ignoraram por completo outras realidades como a vulnerabilidade dos moradores de rua, dos moradores de comunidades pobres sem acesso à água, saneamento e kits básicos de hi-



giene. Mais uma vez a população mais pobre desse país sofre com o descaso completo dos que deveriam zelar por sua saúde”.

Wagnão fez um apelo para que trabalhadores e trabalhadoras sigam em quarenta e denunciem, caso estejam sendo coagidos. “É urgente que nós trabalhadores estejamos unidos, mesmo à distância, e mantenhamos o discurso sério e responsável de que devemos ficar em casa e não ceder aos chamados do patrão para voltar ao trabalho, caso sua área não seja essencial. Se estiver sendo coagido, procure seu Sindicato, mais uma vez reforçamos que essa é a hora de preservar vidas”, concluiu.

